



SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR CIDADÃ – CANOAS

Célio Paulo Piovesan

Em 27 de julho de 1939 foi fundado o município de Canoas, hoje com 75 anos, uma população de 324 mil habitantes, cidade com a quarta maior população do Rio Grande do Sul, ocupando a segunda posição no PIB estadual e segundo maior polo educacional do estado.

Canoas, que no período do regime militar deixou de eleger seus administradores, viveu por longos anos dificuldades nas relações democráticas que permitiram tornar a cidade conhecida mais pelas suas mazelas, que suas virtudes, é hoje a cidade da democracia.

Com a eleição de 2008, deu início, na administração, de um novo processo na gestão municipal, sustentado pela participação popular, diálogo permanente com os cidadãos, transparência e qualificação dos serviços públicos. A inovação se deu a partir da implantação de um sistema de participação popular Cidadã articulado em 13 ferramentas de participação, organizadas a partir de áreas, características, metodologia e nível de participação, que permitem o planejamento atender as demandas individuais e coletivas, a concertação e a colaboração virtual dos cidadãos na gestão pública.

As ferramentas que compõem o Sistema de Participação Popular Cidadã são orientadas com base em quatro princípios: Gestão Inovação, Democracia Participativa, Dessacralização da Autoridade e Projeto Comum. A partir desta visão, foi concebido o Orçamento Participativo, as Plenárias de Serviços Públicos, o Bairro Melhor, os Polígonos Empresariais, Prefeito na Estação, Prefeitura na Rua, Audiências Públicas, Congresso da Cidade, Plano Plurianual Participativo, Planos Setoriais, Conselho de Desenvolvimento Econômico Social, Casa dos Conselhos e Agora em Rede.

FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO

Congresso da Cidade – Estratégia de Planejamento de médio prazo. Durante um ano a comunidade canoense debateu e construiu um conjunto de ações e estratégias para serem alcançadas em 10 anos. O planejamento do futuro da cidade foi realizado com a participação popular e

com o relato de experiências de muitas cidades de várias regiões do Brasil e do mundo. O Congresso da Cidade é, hoje, o documento balizador do Programa de Governo, que é a base do Plano Plurianual (PPA) e é por onde se estabelece as metas do mandato do governo.

Plano Plurianual Participativo – Seguindo as orientações do Governo Federal, o PPA Participativo estabelece o planejamento orçamentário, e suas ações, para atender o Programa de Governo. Em Canoas, desde 2009, realizamos debates e assembleias eletivas para definir diretrizes e estratégias do PPA.

Planos Setoriais – Através de rodadas regionais, a população participa da elaboração dos Planos Setoriais. Inicia-se com a criação de fóruns temáticos que fazem diagnósticos, elencam demandas e elegem as prioridades para as políticas públicas. Estas deliberações são observadas na preparação do ciclo do Orçamento Participativo (OP) e nas demais ferramentas.

FERRAMENTAS DE CONCERTAÇÃO

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) – Constituído por 50 lideranças de todos os segmentos existentes na cidade, é a ferramenta de concertação para as principais ações da cidade. Diferente dos demais conselhos, o CDES auxilia o poder público na tomada de decisões estratégicas. Reúne-se trimestralmente, ou quando necessário.

Casa dos Conselhos – Estabelece espaço físico e de articulação para todos os conselhos de direito e das políticas públicas. Produz a integração das ações das políticas públicas, ajuda na transversalidade e garante condições mínimas de trabalho.

FERRAMENTAS DE DEMANDAS COLETIVAS

Orçamento Participativo (OP) - A população decide, através de ciclos anuais, as obras que a administração deve executar. Organizado em 15 microrregiões, duas rodadas de assembleias populares, e votação em urna, os canoenses elegem as obras que devem receber os investimentos da cidade. Aproximadamente 40% dos recursos livres para investimentos são votados e decididos pela população. Além das votações, a população tem participação direta no processo de organização do ciclo anual do OP, que se dá em três fases: preparação, inscrição e análise técnica das demandas; mobilização da sociedade, participação nas assembleias populares eletivas e votações em urna e OP Digital; e, processo de execução das

obras eleitas, com a constituição da comissão de obras para o acompanhamento de todas as etapas de uma obra. O OP tem papel singular de criar consciência de governo na população, dando, ao cidadão, conhecimentos e informações sobre a administração pública e a relação entre necessidades, demandas, prioridades, orçamento e financeiro. O OP possui ciclo anual, participam 11% dos eleitores da cidade, mais de 25 mil pessoas, e elege 30 obras de até R\$ 500.000,00.

Plenárias de Serviços Públicos (PSP) – Prestação de contas e avaliação dos serviços públicos realizados pela administração. Com a presença obrigatória do Prefeito, Vice-Prefeita, subprefeito e todos os Secretários e Coordenadores municipais, é realizado em duas edições anuais onde são apresentados os resultados das metas de governo. A população presente se manifesta através de apresentação de demandas, sugestões e críticas, por escrito e através do microfone, na “Fila do Povo”. Nas PSP a população e governo avaliam a eficiência e a eficácia dos serviços públicos e permite perceber e debater pequenos detalhes que, para o cidadão, são grandes problemas. Para cada edição são quatro plenárias, uma em cada macrorregião da cidade, participam, aproximadamente, 1000 pessoas em cada edição, na sua totalidade usuários de serviços públicos.

Polígonos Empresariais – São regiões delimitadas da cidade que reúnem as indústrias e comércios de determinado território, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento local, proporcionar maior cooperação e crescimento das empresas. Através de reuniões nas regiões industriais e comerciais, os empreendedores e governo debatem e constroem soluções locais. Ciclos anuais com participação de empreendedores locais.

Bairro Melhor – Com o objetivo de estabelecer vínculos comunitários e sociais e a recuperação e manutenção de espaços públicos comunitários. A população, via suas entidades comunitárias e sociais, apresenta projetos que são analisados e habilitados para receberem recursos do IPTU. Os projetos habilitados podem receber até 50% do IPTU do cidadão e são atendidos projetos até o valor de 5% do IPTU do ano anterior.

FERRAMENTAS DE DEMANDAS INDIVIDUAIS

Prefeitura na Rua – É a transferência do centro administrativo, todos os sábados, para uma rua da cidade. Criada e implantada no terceiro dia de governo, funciona aos sábados pela manhã, das 9hs às 12hs. Todo o sábado, em um dos quatro quadrantes da cidade, acontece debaixo de uma tenda instalada no meio de uma rua, ou em alguma praça, o Prefeitura na Rua, que objetiva aproximar o gestor público do cidadão, dessacralizando a

autoridade. É obrigatória a presença do Prefeito e de todos os Secretários municipais. Esta iniciativa possibilita celeridade no atendimento e repasse de informações ao cidadão, quebrando a lógica clientelista originária do modelo de gestão patrimonialista do Estado Brasileiro.

Prefeito na Estação – Canoas é privilegiada por possuir várias estações do Trem de passageiros – Trensurb, que atravessa a cidade. Todas as quintas-feiras, Prefeito, Vice-Prefeita e equipe de assessores, das 6h30 às 8h30, atendem à população em uma das estações. Espaço aberto e acessível a todos os trabalhadores que se deslocam para o trabalho.

Audiências Públicas – Na democracia, é necessário observar e dar atenção ao cidadão de forma individual e reservada. Uma vez por semana, nas segundas-feiras, à tarde, o Prefeito atende aos cidadãos indiscriminadamente, sem nenhum “filtro”. O Prefeito, acompanhado de um servidor público, no seu gabinete, recebe todo e qualquer cidadão. Importante destacar que esta ferramenta “antecipa crises” e permite atender a todos.

FERRAMENTA COLABORATIVA

Ágora em Rede – A conexão, na atualidade, acontece de maneira multilateral, o Ágora em Rede, ferramenta virtual, permite o diálogo online entre população e os gestores. Utilizado para acesso a informações, grupos de debates, fóruns de discussão e local para sugestões e críticas aos serviços públicos. Permite que as pessoas participem do seu local de moradia, trabalho e/ou lazer.

Em Canoas, a participação popular, como exercício da cidadania ativa, movimenta, articula e mobiliza a população para ajudar a decidir investimentos em obras, serviços e políticas públicas, que transformam a cidade em curto, médio e longo prazo. Mais que consultar as pessoas, o sistema de participação garante poder para a tomada das decisões, permite receber informações, garante espaço para fazer críticas e apresentar sugestões, produz a transparência e torna a gestão pública um ato, e compromisso, de todos os canoenses.